



EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO DE SERTÂNIA-PE COM RELAÇÃO ÀS ATITUDES FINANCEIRAS X PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Cristiane Gomes da Silva (1); Adriana Cavalcante dos Santos (1);_Claudilene Gomes da Costa (2); Josimar Farias Cordeiro (3)

(1)Universidade Estadual da Paraíba (Cristi-costa@hotmail.com); (1) Universidade Estadual da Paraíba (drikasantista1@hotmail.com); (2) Universidade Federal da Paraíba (claudilene@dce.ufpb.br); (3) Universidade Estadual da Paraíba (josimar.cordeiro@hotmail.com)

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo principal identificar o comportamento dos funcionários de uma instituição pública de ensino médio na cidade de Sertânia - Pernambuco no que diz respeito às atitudes financeiras e à utilização do planejamento financeiro. Desse modo, o presente trabalho contribui para ampliar a importância e a disseminação da cultura da educação financeira entre jovens e adultos, proporcionando orçamentos ajustados de acordo com as suas capacidades financeiras. Para atingir o objetivo proposto, a metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, conduzida por meio de uma análise bibliográfica e pesquisa de campo através de um questionário estruturado. Os resultados demonstraram quanto às atitudes financeiras relacionadas às decisões de consumo, que houve um resultado bem satisfatório, pois a maioria realiza suas compras apenas quando tem necessidade, ou seja, compras supérfluas e desnecessárias fogem do orçamento. Embora a maioria dos funcionários possuam compras parceladas, sendo grande parte através do cartão do crédito, estes apresentaram um nível de endividamento bem equilibrado. Percebeu-se ainda que, apesar dos pesquisados realizarem investimentos, estes não apresentaram um nível satisfatório de conhecimento sobre o mercado financeiro de investimento. Destaca-se também, um perfil conservador dos entrevistados com relação à poupança, o qual é visto como um investimento muito utilizado e conhecido. Cabe destacar que, embora grande parte realize um planejamento financeiro, muitos não apresentaram um nível de conhecimento suficiente com relação à gerência do próprio dinheiro, apresentando assim um percentual significativo (36%) de pessoas que ainda têm dificuldade para planejar suas finanças pessoais.

Palavras-chave: Educação Financeira, Atitudes financeiras, Planejamento Financeiro.

1 INTRODUÇÃO

O atual cenário econômico brasileiro apresenta grandes dificuldades e desafios a enfrentar. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo– CNC (2016), em seu boletim “Síntese da Conjuntura” faz uma análise sobre a conjuntura econômica do país,



pode-se afirmar que a atual situação político-econômica é de crise. O Boletim ainda menciona alguns dos fatores predominantes para essa crise: queda do Produto Interno Bruto - PIB, inflação elevada e aumento do desemprego. Entretanto, existe ainda o outro lado, a facilidade do crédito capaz de proporcionar ainda mais os desequilíbrios financeiros familiares, caso este consumo seja desenfreado.

Assim, de acordo com as várias mudanças impostas pelo sistema capitalista, torna-se necessário adquirir os conhecimentos financeiros. Uma vez que sua adequação não é apenas para profissionais que trabalham com a área financeira (CORREIA; LUCENA e GADELHA, 2014).

Verdinelli e Lizote (2014,p.04) “corroboram no sentido de que a educação financeira é o modo pelo qual o indivíduo busca adquirir conhecimentos necessários para gerenciar coerentemente suas finanças e tomar boas decisões sobre elas”.

Segundo Gadelha, Lucena e Correia (2014), a educação financeira é indispensável na organização da gestão financeira, desenvolvendo assim, competências para controlar, analisar e planejar situações capazes de garantir a correta e eficiente tomada de decisões.

Segundo Verdinelli e Lizote, 2014, menciona que o valor da educação financeira compreende a inteligência de ler e interpretar números, utilizando informações com o objetivo de organizar um planejamento financeiro que garanta um consumo saudável e um futuro equilibrado nas finanças pessoais.

A utilização de informações através do planejamento financeiro auxilia os indivíduos a planejarem um futuro satisfatório de renda, além de saberem preparar estimativas ajustadas de acordo com as suas reais capacidades financeiras.

“A não adesão desses conceitos financeiros para a vida pessoal e a falta de conhecimentos necessários para realizar a gestão dos recursos, dificilmente fará um indivíduo se manter financeiramente saudável” (LIZOTE; SIMAS; LANA,2012, p.02).

Diante das considerações acima apresentadas, é fundamental que seja dispensada uma atenção em especial à forma como que os indivíduos estão interagindo com essas situações que podem levar ao um descontrole financeiro e, dessa forma, prejudicando todo o orçamento familiar.

A presente pesquisa se propõe a verificar o seguinte questionamento: **Qual o comportamento dos funcionários de uma instituição pública de ensino médio da cidade de Sertânia-PE no que diz respeito às atitudes financeiras e à utilização do planejamento financeiro?**



Diante do exposto, o objetivo geral dessa pesquisa está direcionado a identificar o comportamento dos funcionários de uma instituição pública de ensino médio da cidade de Sertânia-PE no que diz respeito às atitudes financeiras e à utilização do planejamento financeiro.

O estudo proposto nesse trabalho se justifica pelo fato que seja dispensada uma atenção especial à forma com que os indivíduos estão interagindo com as decisões financeiras. Nesse sentido, assuntos como a carga tributária, taxas de juros e a inflação vêm provocando uma distorção nas decisões econômicas de toda sociedade e assim contribuindo para o aumento de problemas relacionados com: a inadimplência, o endividamento familiar, a falta de capacidade de planejamento de longo prazo, entre outras situações (VIEIRA; BATAGLIA; SEREIA, 2011).

De acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), o número de consumidores brasileiros com contas em atraso já soma 58 milhões de devedores em todo o país e representa 39,21% da população entre 18 e 95 anos. O SPC Brasil estima que 3,4 milhões de novos devedores foram incluídos nas listas de inadimplentes desde o início de 2015, quando a estimativa apontava para 54,6 milhões de negativados.

No Brasil, determinadas ações têm sido tomadas pelo governo federal, como através do Decreto nº 7.397 de 22 de dezembro de 2010 que instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) com a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores. A ENEF tem como proposta a inclusão da educação financeira como tema a ser trabalhado nas escolas. A educação financeira será desenvolvida com bases nas Diretrizes Curriculares.

Ressalta-se ainda que, a presente pesquisa aborda um tema muito presente na vida das empresas e pessoas, por ser ainda pouco discutido pelas escolas, por despertar pouca atenção nos meios acadêmicos e ainda pela pequena quantidade de publicações científicas voltadas para essa área.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos objetivos da pesquisa, este trabalho tem característica descritiva, pois buscou descrever o comportamento dos funcionários de uma instituição pública de ensino médio da cidade de Sertânia, Pernambuco-PE, no que diz respeito às atitudes financeiras e à utilização do planejamento financeiro. De acordo com Silva (2006, p. 59) uma pesquisa descritiva “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno,



estabelecendo relações entre as variáveis”. Quanto aos procedimentos adotados para se alcançar os objetivos propostos, foram utilizados dois tipos de pesquisas: a bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica é apresentada através da discussão na literatura acerca da temática estudada, tendo como meios para consultas livros, artigos científicos, dissertações, etc., isto é, tudo o que já foi publicado anteriormente em relação à temática abordada. Quanto à pesquisa caracterizada como de campo, este foi realizado entre os funcionários de escola pública de ensino médio da cidade de Sertânia-PE, objetivando atender ao objetivo proposto na pesquisa.

Os dados foram coletados por meio de um questionário, em segundo Marconi e Lakatos (2007, p.203) relatam ser “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito [...]”. O instrumento de coleta de dados foi adaptado do trabalho de Barros (2010) e dividido em três partes: perfil dos respondentes, decisões de consumo/endividamento e decisões relacionadas ao planejamento financeiro.

O universo da pesquisa foi disponibilizado pela diretora da Escola pública, sendo composto por 50 funcionários distribuídos entre os efetivos (aprovados em concursos), prestadores de serviços (por contrato de emergência) e em cargo comissionado (indicação política), e se dividem nas funções: professores, quadro diretivo (diretor, vice-diretor e secretários) e pessoas de apoio (auxiliares de serviços gerais, porteiros e merendeiras. A amostra foi composta pelos funcionários públicos de uma escola de nível médio da cidade de Sertânia-PE, escolhidos por acessibilidade, perfazendo um número de 25 funcionários que corresponderam a aproximadamente 50% do universo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS

4.1 Perfil dos respondentes

A Tabela 1 apresenta os principais resultados obtidos.

Tabela 1 Perfil Socioeconômico

Indicadores	Resultados
Faixa etária	44% entre 42 e 47 anos; 36% acima de 48 anos; e 20% entre 30 e 41 anos.
Gênero	56% feminino; 44% masculino.
Estado civil	68% casado/união estável; 20% solteiro; 12% separado/divorciado.
Escolaridade	44% especialização/mestrado; 20% superior completo; 20% ens. Médio completo; 16% entre fundamental completo/incompleto.
Renda mensal	32% - 2 a 3 salários mínimos; 24% - até 1 sal. mínimo; 20% - acima 4 sal. mínimos; 12 % 1 a 2 sal. mínimos; 12 % 3 a 4 sal. mínimos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.



Verifica-se que 64% situam-se na faixa entre 30 a 47 anos; quanto ao gênero 56% são do sexo feminino e 44% do sexo masculino; com relação ao estado civil, verificou-se que 68% são casados/união estável. Em relação à escolaridade, 64% possuem ensino superior completo, desse total, 44% apresentam especialização/mestrado. No que diz respeito à renda, 32% recebem de 2 a 3 salários mínimos, 24% até 1 salário mínimo, 20% declararam renda acima 4 salários mínimos, 12% de 1 a 2 salários mínimos e o mesmo percentual para os que recebem de 3 a 4. Evidencia-se que os funcionários pesquisados possuem um nível elevado de escolaridade.

A Tabela 2 tem o objetivo de avaliar a percepção dos entrevistados quanto aos motivos de realização de uma compra.

Tabela 2 Motivos realizados antes de comprar

Por qual motivo você realiza uma compra?	Freq.	%
Planejou com antecedência	6	24,0%
Tem necessidade	15	60,0%
Está na promoção	3	12,0%
Está em liquidação	0	0,0%
Tem crédito pré-aprovado	0	0,0%
Outros	1	4,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Identifica-se que 60% dos respondentes realizam uma compra porque tem necessidade, seguido por 24% para aqueles que adquirem por ter planejado com antecedência.

A Tabela 3 mostra à proposição se os entrevistados apresentam compras parceladas.

Tabela 3 Compras parceladas

Atualmente você possui compras realizadas de forma parcelada?	Freq.	%
Sim	19	76,0%
Não	6	24,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Pode-se observar que 76% dos entrevistados possuem compras de forma parcelada. Segundo o presidente da CNDL (2016), a inadimplência deve continuar crescendo nos próximos meses, em razão da piora da economia e do aumento do número de desempregados. Além disso, a escalada nas taxas de juros também encarece as compras realizadas a prazo e dos financiamentos, dificultando ainda mais o pagamento em dia dos compromissos financeiros, afirma a economista chefe do SPC Brasil.



A Tabela 4 mostra os dados referentes à forma utilizada para realizar compras a prazo.

Tabela 4 Meio de utilização em relação a compras realizadas a prazo

Como você costuma realizar suas compras a prazo?	Freq.	%
Cheque pré-datado	2	8,0%
Cartão de crédito.	13	52,0%
Crediário	10	40,0%
CDC (empréstimo bancário).	0	0,0%
Empréstimo consignado.	0	0,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Verifica-se que 52% dos entrevistados utiliza o cartão de crédito, seguido pelo crediário com 40%. O cartão de crédito é uma das principais modalidades de pagamento utilizadas pelos consumidores em todo o mundo e, no Brasil, já são quase 52 milhões de usuários. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (BRASIL, 2016).

A Tabela 5 tem por objetivo demonstrar o nível de endividamento.

Tabela 5 - Nível de Endividamento

Você se considera endividado?	Freq.	%
Sim	9	36,0%
Não	16	64,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Constata-se que 64% dos entrevistados não se consideram ter dívidas. Ressalta-se que, segundo Claudino, Nunes e Silva (2009), a escolaridade também é um fator de influência na questão da gestão do dinheiro e do endividamento.

A Tabela 6, mostra quanto à realização de investimento por parte dos entrevistados.

Tabela 6 - Investimentos

Você faz investimentos	Freq.	%
Sim	16	64,0%
Não	9	36,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Percebe-se que 64% dos entrevistados realizaram investimentos com o intuito de obter algum retorno sobre o capital aplicado. Cerbasi (2013) afirma que investir não é nada mais do que plantar pés de dinheiro. Embora os investimentos seja uma aplicação de recursos para obtenção de retorno, este meio de aplicação está sujeito a riscos que muitos dos respondentes estão sujeitos a correr. Isso, porque só terá retorno financeiro quem está disposto a correr este risco.



A Tabela 7 apresenta o conhecimento sobre o mercado financeiro dos entrevistados.

Tabela 7 - Conhecimento sobre o mercado financeiro de investimento

Como se encontra o seu conhecimento sobre o mercado financeiro de investimento?	Freq.	%
Muito bom, leio sobre o assunto, participo de palestras e consulto profissionais especializados	1	4,0%
Mediano, converso com o gerente do meu banco e com os amigos	8	32,0%
Ruim, confesso que me importo pouco	8	32,0%
Péssimo, não gosto e não entendo nada de finanças e investimentos	8	32,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Nota-se que 4% dos entrevistados apresentaram um bom conhecimento sobre o mercado financeiro de investimentos. Justifica-se nesse sentido a falta de informação com relação ao mercado financeiro que impacta diretamente nas decisões de investimentos praticadas pelos entrevistados.

A Tabela 8, evidencia a utilização do planejamento financeiro.

Tabela 8 - Utilização do Planejamento Financeiro

Você costuma realizar o Planejamento financeiro?	Freq.	%
Sim	17	68,0%
Não	8	32,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Observa-se que 68% dos entrevistados utilizam o planejamento financeiro. Resultado este bem satisfatório, isso porque mais da metade dos respondentes possuem um controle de suas finanças e, desse modo, passam a ter conhecimento de suas receitas e despesas.

Gitman (2001) contribui que o planejamento financeiro é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos.

Na Tabela 9, tem-se a análise da forma como os entrevistados utilizam o planejamento financeiro.

Tabela 9 - Meio de execução do planejamento financeiro

Qual a forma que você utiliza para executar o planejamento financeiro?	Freq.	%
Cadernos de anotações	16	64,0%
Planilha Eletrônica	0	0,0%
Extrato Bancário	0	0,0%
Fatura cartão de crédito	3	12,0%
Comprovante cartão de crédito	0	0,0%
Outros	6	24,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.



Dentre as formas utilizadas pelos entrevistados, vê-se que 64% realizam o planejamento financeiro através de caderno de anotações. Embora este meio seja o mais antigo, ele é capaz de proporcionar resultados satisfatórios com sua utilização.

A Tabela 10, traz os conhecimentos com relação à gerência do próprio dinheiro.

Tabela 10 - Conhecimentos com relação à gerência do próprio dinheiro

Como encontra-se os seus conhecimentos com relação ao gerenciamento de seu próprio dinheiro?	Freq.	%
Nada seguro, eu gostaria de possuir um nível melhor de Educação Financeira	8	32,0%
Não muito seguro, eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças	8	32,0%
Razoavelmente seguro, eu conheço a maioria das coisas que precisaria saber sobre o assunto	9	36,0%
Muito seguro, eu possuo conhecimento bastante amplo sobre finanças	0	0,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Verifica-se que 36% não apresentaram um nível de conhecimento satisfatório com relação à gerência do próprio dinheiro. Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que, embora a grande maioria realize um planejamento financeiro, conforme mostra a Tabela 8, muitos não possuem informações necessárias para a gerência do próprio dinheiro.

A Tabela 11 evidencia os meios de aquisição com relação aos conhecimentos para gerenciar suas finanças.

Tabela 11 - Meios pelos quais obteve informações acerca da gerência do dinheiro.

Como adquiriu conhecimentos para gerenciar o seu dinheiro?	Freq	%
Adquiri maior parte dos meus conhecimentos para gerir o dinheiro em aulas da faculdade.	1	4,0%
Em casa com a família	10	40,0%
De conversas com amigos	0	0,0%
O propósito de ter uma reserva para o futuro me incentivaria a poupar dinheiro	9	36,0%
De revistas, livros, TV e o rádio	5	20,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com relação aos conhecimentos adquiridos para o gerenciamento do próprio dinheiro, percebe-se que 76% adquiriram em casa com a família e com o intuito de manter uma reserva para o futuro.

Na Tabela 12 tem-se a análise das dificuldades encontradas para planejar suas finanças pessoais.



Tabela 12 - Dificuldades encontradas ao planejar as finanças pessoais

Qual a maior dificuldade em planejar suas finanças pessoais?	Freq.	%
Não tenho dificuldades, pois sempre planejo minhas finanças	11	44,0%
Não tenho conhecimento do Planejamento Financeiro Familiar	9	36,0%
Sou muito consumista, e não consigo poupar para organizar minhas finanças	1	4,0%
Meu padrão de vida não é condizente com minha situação econômica.	4	16,0%
TOTAL	25	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Percebe-se que 44% afirmaram não ter dificuldades para planejar suas finanças pessoais. Ressalta-se que, apesar dos entrevistados utilizarem o planejamento financeiro conforme demonstrado na Tabela 8, e executarem através de um processo manual (caderno de anotações) conforme Tabela 9, ainda existe um percentual significativo de 36%, conforme a Tabela 12, que ainda tem dificuldade para planejar suas finanças pessoais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou identificar o comportamento dos funcionários de uma instituição pública de ensino médio de Sertânia-PE no que diz respeito às atitudes financeiras e à utilização do planejamento financeiro.

Assim, com o intuito de atender ao objetivo proposto por esta pesquisa, foi realizado uma pesquisa de campo através da aplicação de um formulário estruturado aplicado aos funcionários de escola pública de ensino médio da cidade de Sertânia – PE.

Após realizar a pesquisa, foi verificado que a maioria (60%) dos funcionários públicos não apresentaram um comportamento tendencioso ao consumismo descontrolado, pois foi possível perceber que a maioria compra quando tem necessidade e de forma parcelada através do cartão de crédito. Esses resultados condizem quando comparados ao nível de endividamento encontrado, pois, segundo dados da pesquisa, apenas que 36% dos respondentes se consideraram endividados.

Com relação às atitudes de investimentos, percebeu-se que mais da metade (64%) dos entrevistados realizam investimentos com o intuito de obter algum retorno sobre o capital aplicado.

Sobre o conhecimento do mercado financeiro de investimento, apenas 4% dos entrevistados apresentaram um bom conhecimento. Vale salientar, que apesar da maioria realizar investimentos. Justifica-se nesse sentido a falta de informação com relação ao mercado financeiro que impacta diretamente nas decisões de investimentos praticadas pelos entrevistados.



Em se tratando do planejamento financeiro, identificou-se que 68% dos entrevistados utilizam essa ferramenta, pois ele é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos.

O caderno de anotações, embora seja o meio mais antigo de execução do Planejamento Financeiro, vem sendo o mais utilizado pelos entrevistados. Uma vez que, a utilização do mesmo é capaz de proporcionar resultados satisfatórios para um controle sistemático das finanças.

Na análise das dificuldades encontradas para planejar suas finanças pessoais, percebeu-se que 44% afirmaram não ter dificuldades para planejar. Ressalta-se que apesar da grande maioria dos entrevistados utilizarem o planejamento financeiro através de um processo manual (caderno de anotações).

Cabe destacar que, embora a grande maioria realize um planejamento financeiro, muitos não apresentaram um nível de conhecimento satisfatório com relação à gerência do próprio dinheiro, apresentando assim um percentual significativo (36%) de pessoas que ainda têm dificuldade para planejar suas finanças pessoais.

Considerando que este estudo limitou-se apenas a pesquisar os funcionários de uma escola de ensino médio da rede pública, sugere-se, como novas pesquisas, mudar o foco envolvendo alunos do ensino médio da rede pública, ou seja, verificar as diferentes percepções dos alunos ao lidarem com situações relacionadas a decisões de consumo, investimento e poupança. Sugere-se também, visando agregar ainda mais ao tema que, a partir deste estudo, se busque novas pesquisas envolvendo instituição superior de ensino envolvendo a área de ciências sociais aplicadas.

Desse modo, o presente trabalho contribui para ampliar a importância e a disseminação da cultura da educação financeira contribuindo para organização de um planejamento financeiro capaz de garantir um consumo saudável e um futuro equilibrado nas finanças pessoais dos indivíduos, proporcionando orçamentos ajustados de acordo com as suas capacidades financeiras.

REFERÊNCIAS

BARROS,C.A. R.**Educação Financeira e Endividamento**. 2010.

CERBASI. G.P. **Dinheiro**: Os segredos de quem tem.2ed. São Paulo: Editora Gente,2003.

CORREIA,T. S; LUCENA,W.G.L;GADELHA,K.A.L.A **Educação Financeira como um diferencial nas decisões de consumo e investimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis na grande João Pessoa**, João Pessoa, 2014.



Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm>. Acesso em: 01 fev 2016.

GADELHA, K. A. L; LUCENA, W. G. L; CORREIA, T. S. **Decisões Financeiras X Formação Acadêmica com base na Educação Financeira**,2013.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira: Essencial**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

LIZOTE, S. A.; SIMAS, J; LANA, J. **Finanças Pessoais: um estudo envolvendo os alunos de Ciências Contábeis de uma instituição de Ensino Superior de Santa Catarina**, Santa Catarina,2012.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA,J.P. **Gestão e análise de risco de crédito**.5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, F. C.; SILVA, J. G.; SILVA, M. A.; PRADO, R. A. P. D. Planejamento Financeiro: uma análise do Perfil dos Servidores públicos lotados na Polícia Militar de Minas Gerais. In: **5 Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade**, 2014, Florianópolis/SC.

Anais. Disponível em:<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/5CCF/27_14.pdf>. Acesso em: 02 abr2016.

SPC BRASIL. Disponível< <https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/indices-economicos> >. Acesso em 31 de fevereiro de 2016.

VERDINELLI, M. A; LIZOTE,S.A. **Relações entre Finanças Pessoais e as características dos estudantes universitários do Curso de Ciências Contábeis**, 2014.

VIEIRA, S. F. A.; BATAGLIA, R. T. M; SEREIA, V. J. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do Norte do Paraná. **Revista de Administração da Unimep**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.